

NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO

1. Modificações ao Orçamento

Sendo o sistema orçamental preconizado pelo POCAL (princípio orçamental da anuidade) um sistema de gerência, todas as dotações orçamentais de despesa, constituem crédito autorizadores de pagamento para o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro. Assim, nenhum pagamento pode ser efectuado sem que o correspondente encargo se encontre suficientemente discriminado e dotado no orçamento.

No entanto, perante situações em que se deseje efectuar despesas para as quais as respectivas dotações previsionais se apresentem insuficientes ou porventura até inexistentes, impõe-se a aplicação de **modificações** das dotações iniciais, como expediente legal à viabilização da execução financeira da actividade autárquica.

No caso, de surgimento de novas receitas, estas devem ser reflectidas no orçamento com rectificações das previsões.

1.1 Modificações Orçamento da Receita

Durante o ano económico não foi efectuada qualquer modificação do Orçamento Inicial de Receita, conforme se pode constatar pela análise do **DOC – 14/TC**.

1.2 Modificações ao Orçamento da Despesa

Durante o ano económico foram efectuadas 13 alterações e uma revisão ao Orçamento Inicial de Despesa, conforme se pode constatar pela análise do **DOC – 15/TC**. O montante de inscrições/reforços foi igual ao das diminuições /anulações, somando, respectivamente, um total de €2.786.990,13.

2. Modificações às Grandes Opções do Plano

Durante o exercício económico de 2008, verificaram-se 12 alterações às Grandes Opções do Plano, documento este que é constituído pelo Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Actividades Municipais.

As alterações do Plano Plurianual de Investimento, verificadas durante o ano económico em causa, encontram-se resumidas no **DOC- 16-A/TC**.

Relativamente às alterações efectuadas no Plano de Actividades Municipais, durante o ano económico em causa, estas encontram-se reflectidas no **DOC- 16-B/TC**.

3. Contratação Administrativa

No **DOC-17/TC**, procede-se a uma compilação da informação administrativa e financeira dos contratos celebrados, com fornecedores e empreiteiros, durante o exercício ou em exercícios anteriores e que foram objecto de execução financeira no exercício de 2008.

4. Transferências e Subsídios

A informação sobre as diferentes naturezas de transferências encontra-se compilada nos seguintes documentos:

- Transferências Correntes – Despesa ⇒ **DOC-18/TC**;
- Transferência de Capital – Despesa ⇒ **DOC -19/TC**;
- Transferências Correntes – Receita ⇒ **DOC – 21/TC**;
- Transferências de Capital – Receita ⇒ **DOC – 22/TC**.

5. Endividamento Municipal

A informação sobre o nível de endividamento do município de Estarreja, seja resultante de contracção de empréstimos e de outras dívidas a terceiros, encontra-se discriminada nos seguintes documentos:

- **DOC-26/TC** – “Mapa de Empréstimos Obtidos”;
- **DOC-27/TC** – “Outras Dívidas a Terceiros”

Resumidamente a estrutura de dívida municipal no ano de 2008 é a descrita no quadro apresentado de seguida:

Valores em Euros

ANO 2008	01-Jan-2008	31-Dez-2008	Peso
Dívida de Médio e Longo Prazo	14.909.856,58	14.211.517,51	70,67%
Fornecedores Conta Corrente	2.011.273,63	2.077.909,61	10,33%
Fonecedores de Imobilizado	355.692,84	274.599,90	1,37%
Empréstimos de M/L Prazo	12.479.454,61	11.798.300,73	58,67%
Outros Credores	63.435,50	60.707,27	0,30%
Dívida de Curto Prazo	6.607.533,65	5.898.264,26	29,33%
Fornecedores Conta Corrente	983.731,47	1.557.517,53	7,75%
Fornecedores C/C - Fact. em Recepção e Conf.	1.146.013,27	463.026,78	2,30%
Fornecedores de Imobilizado	3.122.074,55	3.021.262,76	15,02%
Fornecedores de Imobilizado - Fact em Recepção e Conf.	16.052,46	26.713,87	0,13%
Estado e Outros Entes Públicos	93.686,14	133.461,26	0,66%
Outros Credores	390.364,70	28.618,00	0,14%
Adiantamento por Conta de Vendas	855.611,06	667.664,06	3,32%
TOTAL	21.517.390,23	20.109.781,77	100,00%
Variação		-1.407.608,46	
Tx Crescimento		-6,54%	